

(CP-345-40)

Proc. 18.480/39.

A C Ó R D ã O

1940

GOS/ZM.

VISTOS E RELATADOS os autos do processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração, em Morro Velho, solicita a este Conselho autorização para instalar uma Carteira Predial e a respectiva Seção:

RESOLVE o Conselho Nacional do Trabalho, em sessão plena, autorizar a criação da Carteira Predial e determinar à Caixa que cumpra as observações constantes do parecer a este anexo, emitido pelo Serviço de Engenharia.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1940.

a)	Francisco Barbosa de Rezende	Presidente
a)	Antonio Ribeiro Franca Filho	Relator

Fui presente- a) J. Leonel de Rezende Alvim Proc. Geral

Publicado no Diário Oficial em 31 / 5 / 1940.

PARECEER a que se refere o Processo 18.480/39.

Por ofício de fls. 2, solicita o Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços de Mineração, em Morro Velho, autorização deste Conselho para criar a Carteira e Seção Predial na referida Caixa.

Como se verifica do documento de fls. 4, foi

a criação referida solicitada pelos representantes dos operários na Junta Administrativa da mesma Caixa que, justificando o pedido, informam que possuem atualmente a Caixa 8.000 associados, dos quais 6.400 vêm de ha muito necessitando de casa para as suas moradias.

Vivem em geral em casebres ou choupanas, com absoluta falta de conforto e higiene.

Muitos, agrupados de 50 a 100, residem em habitações coletivas na completa promiscuidade.

São todos operários da Companhia de Morro Velho, radicados ao lugar, ligados aos árduos trabalhos de exploração de ouro, e que merecem, portanto, ter o problema do conforto de suas moradias, devidamente encarado pela administração da Caixa de que são associados. Tanto mais retardada achamos tal resolução, quanto consideramos que se trata de uma instituição que possui um patrimônio que se eleva a mais de 9.000:000\$000, e que pode imediatamente dispor de mais de 1.800:000\$000 para transações prediais, como estabelece o regulamento baixado com o decreto 1.749.

Nada mais justo pois, do que o pedido de criação da Carteira Predial ora encaminhado, que constitui mesmo, ao meu ver, uma necessidade que de ha muito deveria a Caixa ter reparado.

Isto posto, devo esclarecer, que possuindo a Caixa, como informa a Contadoria, um patrimônio de 9.154:764\$000, poderá inicialmente, em face do que dispõe o inciso 1º, nº 2, das Instruções em vigor, inverter para a Carteira Predial, 20% da referida quantia, ou sejam 1.830:952\$800. Entretanto, tendo em vista o vulto da quantia disponível, julgo que inicialmente poderá ser concedida a verba de 1.000:000\$000 para a Carteira referida, quantia esta, ao meu ver, bastante suficiente para que possa de início ser dado considerável movimento às transações prediais.

Quanto à criação da Seção Predial, também soli-

citada, confirmando o parecer da Contadoria, proponho que se solicite da Caixa, uma proposta para o quadro dos funcionários, acompanhado dos seus vencimentos mensais, orçamento geral para 1940, para que, então, possa ser o caso por este E. Conselho apreciado. Deverá, entretanto, tudo se processar no mais breve tempo possível, para que dentro do mais curto prazo, possam ser iniciadas as aquisições dos terrenos e construção das casas que tanto se fazem necessárias.

Sobre a aquisição de terrenos, tendo em vista a informação do Sr. Presidente, de fls. 2, que existe atualmente no perímetro urbano da cidade de Morro Velho, grande falta de lotes em condições de poderem ser aproveitados para a construção de casas, e que, devido a escassez, os preços dos que ainda existem se acham muito elevados, julgo que seria de boa orientação que procurasse a Caixa localizar na cidade, os pontos mais aconselháveis para a aquisição de grandes áreas, considerando para a escolha, entre os muito fatores, a distância ao local de trabalho, e nelas então construir grandes vilas operárias com casas de vários tipos e preços, de modo a atender às diferentes condições de vida dos associados.

Este o meu parecer, que ora submeto à consideração superior.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1940

a) Rubens do Amaral Portella  
Desenhista Interino